



TECNOLOGIAS DIGITAIS NA GESTÃO HOSPITALAR: AVANÇOS E DESAFIOS NO CONTEXTO BRASILEIRO

MARINA AROUCA GABRIEL SIMÕES; MARCOS GABRIEL BARBOSA; ANA BEATRIZ ACIOLI FARIA; ATHUS GRAZIANI APOLLARO REGO; GABRIEL KISIOLAR VAZ FERREIRA

Introdução: A digitalização dos serviços de saúde representa uma importante inovação na gestão hospitalar, promovendo maior eficiência, agilidade e segurança nos processos assistenciais e administrativos. No Brasil, ferramentas como o prontuário eletrônico, a inteligência artificial (IA) aplicada à triagem e a telemedicina têm sido gradualmente implementadas em instituições públicas e privadas. No entanto, a incorporação dessas tecnologias ainda enfrenta obstáculos relacionados à infraestrutura, financiamento e qualificação dos profissionais. **Objetivo:** Analisar, por meio da literatura científica, os impactos da adoção de tecnologias digitais na gestão hospitalar no Brasil, destacando seus benefícios e os desafios para sua consolidação. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura narrativa. A busca foi realizada nas bases SciELO, PubMed e BVS, incluindo artigos publicados entre 2017 e 2024, com os descritores “tecnologia em saúde”, “gestão hospitalar”, “prontuário eletrônico”, “inteligência artificial” e “eficiência hospitalar”. Foram selecionados estudos em português e inglês que abordassem experiências de implementação tecnológica em hospitais brasileiros. **Resultados:** A literatura aponta que a adoção do prontuário eletrônico está em expansão, associada à redução de erros de medicação e aumento da rastreabilidade das informações. A inteligência artificial, embora ainda incipiente, tem mostrado potencial para otimizar triagens e processos decisórios. A telemedicina, impulsionada pela pandemia de COVID-19, ampliou o acesso aos serviços, especialmente em áreas remotas. No entanto, limitações estruturais, resistência à mudança e falta de capacitação específica dificultam sua universalização. **Conclusão:** As tecnologias digitais têm impacto positivo comprovado na eficiência e na qualidade da gestão hospitalar. Para superar os entraves à sua adoção em larga escala, são necessários investimentos contínuos em infraestrutura, capacitação profissional e políticas públicas que incentivem a inovação tecnológica no sistema de saúde brasileiro.

Palavras-chave: **GESTÃO HOSPITALAR; TECNOLOGIA EM SAÚDE; PRONTUÁRIO ELETRÔNICO; INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL; EFICIÊNCIA HOSPITALAR**